



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Em atenção ao Ofício nº 914/2021 – CPIPANDEMIA de 7 de maio de 2021, que encaminha o Requerimento nº 450/2021 – CPIPANDEMIA, que solicita quantidade de leitos das Unidades de Tratamento Intensivo dos Hospitais públicos estaduais, municipais e conveniados nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021”, bem como o percentual de ocupação, segue manifestação desta SUPRIS consoante as informações da Gerência de Controle e Avaliação –GCA e Gerência de Processamento SIA/SIH e CNES .

Informamos que usamos como base de dados, os leitos da Rede Física cadastrados no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, uma vez que o CNES é o sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde - SUS. Trata-se do cadastro oficial do Ministério da Saúde - MS no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil em estabelecimentos de saúde públicos ou privados, com convênio SUS ou não;

Inteiramos ainda que, no que compete à gestão municipal do SCNES, os leitos de UTI são alimentados no campo EXISTENTES, conforme solicitação dos estabelecimentos de saúde e contrato/convênio com o SUS, porém no campo QUANTIDADE SUS, os leitos de UTI somente são alimentados via Ministério da Saúde. Tal processo ocorre através de habilitação, os mesmos são publicados em Portaria ministerial e somente após, são atualizados no CNES através de arquivo específico denominado GESTOR FEDERAL, que após disponibilizado no site nacional do CNES, é extraído diariamente por download, pelos operadores da gestão municipal, importado no sistema local SCNES e na sequência, é compactado em um banco de dados que é transmitido novamente ao Ministério da Saúde.

Os dados utilizados na elaboração do relatório solicitado no ofício nº914/2021 - CPIPANDEMIA foram extraídos do site < <http://cnes.datasus.gov.br/>>, sendo de livre acesso e consulta para efeito de verificação e confirmação das informações.

Segue anexo o relatório de leitos por estabelecimento conforme solicitado

A Taxa de Ocupação Hospitalar-TOH é um dado que possui uma diversidade de parâmetros, os quais devem ser delimitados de acordo com a expectativa de informações a serem adquiridas. Desta forma, de acordo com o conteúdo do texto referente à CPI da Pandemia, os técnicos da Divisão de Monitoramento Hospitalar – DMH da Gerência de controle e Avaliação GCA utilizaram para obtenção da TOH a seguinte metodologia:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Para a obtenção dos dados de TOH-UTI Adulto Global, referentes aos anos de 2018 e 2019, foram utilizadas as informações constantes nas documentações encaminhadas pelos hospitais para Comissão de Acompanhamento à Contratualização - CAC. No entanto, para o ano de 2020 e 2021, devido à Pandemia, a qual decorreu em ampliações significativas de leitos, foram utilizados dados do Monitoramento Hospitalar, realizado pelos supervisores hospitalares.

Os dados de 2020 e 2021 foram extraídos através dos censos nominais hospitalares do período matutino, considerando o último dia de referência do mês. Salientamos que foi utilizado em 2020 dados de outubro a dezembro e para 2021, de janeiro a abril de todos os hospitais públicos e privados contratados/conveniados com esta Secretaria Municipal de Saúde- SESAU para atendimentos globais, incluindo atendimentos de retaguarda e exclusivos para COVID-19.

Sendo assim, a Média de TOH de UTI Adulto Global referente ao ano de 2018, do somatório dos hospitais é de 88,25%, em 2019 é de 92,25%, em 2020 (período de outubro a dezembro) é de 83,66% e de 2021 (período de Janeiro a Abril) é de 89,12%.

Atenciosamente,

Eliana Amaral Dalla Nora Franco

Superintendência de Relações Institucionais de Saúde – SUPRIS